

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS****DIA 09/11/2018 – TURNO MATUTINO – HORÁRIO: 09h às 12h – SALA 08****Linha Temática 3: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA REGULAÇÃO SANITÁRIA****ID: #427****AUTORES:** Stefania Schimaneski Piras, Glória Maria De Oliveira Latuf, Ana Carolina Esteves Da Silva Pereira, Flavia Tavares Silva Elias, Erika Barbosa Camargo**TÍTULO:** O Uso do cigarro eletrônico por adolescentes e jovens adultos como indutor ao tabagismo: uma metanálise para tomadores de decisão**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Cerca de 2,1 milhões de adultos utilizam o cigarro eletrônico, dentre esses, 700 mil são ex fumantes e 1,3 milhões são conhecidos como usuários dual, aqueles que utilizam tanto o cigarro eletrônico quanto o convencional. Apesar das constantes pressões exercidas pela Indústria do Tabaco para aprovação destes produtos nos mais diversos países, a 7ª Conferência das Partes da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco recomenda que haja a proibição de uso dos cigarros eletrônicos ou a sua regulamentação, de acordo com as Leis de cada país.

**OBJETIVO:** Avaliar se o uso de cigarro eletrônico por adolescentes e jovens adultos pode ser considerado como um fator de risco para a iniciação ao tabagismo.

**METODOLOGIA:** A busca por evidências foi realizada nas bases de dados eletrônicas MEDLINE (Pubmed), EMBASE, LILACS, Cochrane Library / Health System Evidence e BIREME. A estratégia de busca foi construída utilizando vocabulário controlado representativo dos componentes “população” e “intervenção” da pergunta estruturada, sendo que nas bases de dados MEDLINE e EMBASE, também foram utilizados os descritores referentes ao “desfecho”, por se tratar de bases de dados mais robustas. Para a escolha da melhor evidência disponível, priorizou-se a seleção de estudos de coorte, revisões sistemáticas e metanálises. A soma dos resultados das buscas nas bases de dados eletrônicas resultou em 1.080 referências, das quais foram selecionados: um estudo de coorte e uma metanálise, de onde foram extraídos dois estudos de coorte. Foi utilizado também um estudo de coorte encontrado por meio de busca manual. Foi realizada uma metanálise dos 4 estudos de coorte selecionados.

**RESULTADO:** O resultado da metanálise das quatro coortes, envolvendo 29.432 adolescentes e jovens adultos, demonstrou que o cigarro eletrônico pode ser considerado uma porta de entrada para que jovens iniciem o tabagismo, notadamente, o uso de cigarros tradicionais. Os estudos mostraram que os adolescentes e jovens adultos que utilizaram o cigarro eletrônico no início da observação, linha de base uso de cigarro eletrônico nos últimos 30 dias e não uso de cigarro convencional, tiveram quase 5 vezes mais chance de evoluir para o uso de cigarro convencional quando comparado com aqueles que não usaram cigarro eletrônico.

**CONCLUSÃO:** O uso do cigarro eletrônico por adolescentes e jovens adultos pode ser considerado é um fator de risco para a iniciação ao tabagismo. As evidências podem ser usadas para refletir sobre a manutenção da proibição da comercialização, importação e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar em território brasileiro.